Forças Armadas assaltam e ocupam esconderijo dos bandidos armados

Acampamento de Xichocoxa planificava e distribuía ataques contra provincias do Sul

por Filipe Ribas (texto e fotos)

Um acampamento dos bandidos armados, centro de planificação de acções criminosas des- padecimento, forme e vicientação em que vive u sob o cativeiro dos bandidos armados. de Inhambane até Maputo, foi destruido e ocupado por unidades das Forças Armadas de Mocambique (FPLM), na zona de Xichocoxa, a pou co mais de 60 quilómetros a Noroeste de Panda, rio da Independência Nacional. Um primeiro balanço efectuado, após os combates, indica que provincia de Inhambane.

O assalto a este esconderijo dos BA's, antes considerado inexpugnável, por se encontrar im- terial de guerra, precipitadamente abandonado pelo inimigo na sua fuga desordenada. plantado numa densa mata, de um solo arenoso e com lagos de águas salobras, ocorreu em envolvimento militares, nas quais participaram forças de Infantaria, precedidas de bombardea- acampamento tomado após a expulsão dos bandidos armados. mentos, com o emprego de melos aéreos e artilharia pesada.

de fim de cativeiro e a esperança do recomeço de vida de uma população que agora começa fogo ateado pelos disparos da artilharia pesada, no decurso do assalto. a ser assistida das carências alimentares e sanitárias e a corrigir os profundos traumatismos de

Dados que pudemos recolher no local, mostram que o acampamento de Xichocoxa tinha características centro estratégico interprovincial dos BA's, cuja missão era a de planear acções criminosas nas provin-clas de Gaza e de Inhambane. Temos informações de que aqui.

nas redondezas, há anda mu to material escondido. Essa informação foi-nos dada pelo «chefe de ma'erial» dos bandidos armados, que capturámos, depois de ser atingido pelo nosso fogo. Ele não deu grandes indicações porque veio a morrer pouco tempo depois — afirmou o Capitão Jonas Matavele.

Estavam aqui bandidos armados provenientes de vários !ugares quando assaltámos o acampamento, Esses bandidos aguardavam a distribu'cão de armas que acabavam de ser formecidas - com esta informação, o Capitão Jonas Matavele confirma a Importancia estratégica do acampamento de Xichocoxa para os bandidos armados que actuavam a partir daquele local.

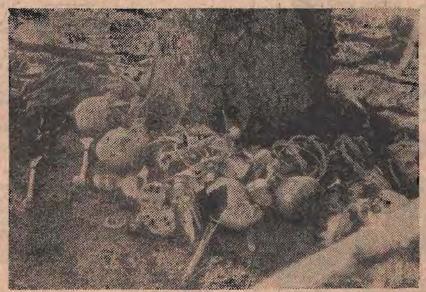
Quando assaltámos o acampamen to não nouve resistência imediata, porque a nossa Aviação tinha desorientado completamente o inimigo. Mas, depois organizou-se e conseguiu lançar um total de quatro contra-ataques. Todos eles foram de tal modo repelidos pelo nosso fogo concentrado, que os bandidos em pouco tempo se viram obrigados a empreender a fuga, de'xando no terreno o seu «chefe de material», morlalmen-

contada ao «Notícias» pelo Tenente anos de banditismo armados, dificil-Virgílio do Comando Militar Provin-cial de Gaza, um dos oficiais que, não o assassínio e a pilhagem. na linha de fogo se encontrava na zona onde ele foi capturado.

Segundo a narração do tenente, o referido bandido, apresentava uma

CARACTERISTICAS DO ACAMPAMENTO

Vasco Macamo, bandido



Crânios e ossadas humanas encontradas debalxo de uma árvore

entre os bandoleiros. A história que uma missão de estafeta, contou alteria sido contada pelo bandido no Ele revelou que no momento em que

indumentária que o definia como al· armado capturado quando tentava guem que teve um certo ascendente retornar ao acampamento, vindo de



as nossas forças tomaram o lugar de assalto encontravam-se nele bandidos provenientes de Mapai, Chicualacuala e Inhassune, que aguarda-

Segundo as suas declarações, José Vasco Macamo desempenhava as funções de guarda-costas e estateta de um tal «comandante» Boasse, dos BA's, Foi através das declarações deste bandidos armado que pudemos saber que, para a distribuição de material, os bandidos recebiam orientações via rádio e, depois. combinada a hora e o local, dirigiam-se para lá, em pleno dia, a fim de efectuar o transporte do citado

nuacua, distrito do Manjacaze.

Este, segundo o bandido, era lancado em pára-quedas, nas planícies mais próximas do acampamento de Xichocoxa, ou entre este e um outro refúgio de inimigo, situado mais para o Norte de Inhambane.

O acampamento de Xichocoxa dispunha, segundo declarações do bandido Jose Vasco Macamo, de dois operadores de rádio e, geralmente, as missões eram distribuidas após contactos com outros acampamentos ou locals que ele não soube espe-

ocasião, ele e mais outros bandidos,

As operações tiveram lugar nos dias 22, 23 e 24 de Junho, em saudação ao 10.º aniversáteriam sido abatidos 106 bandidos armados e apreendida uma considerável quantidade de ma-

O Capitão Jonas Mateus Matavele, veterano da Luta Armada de Libertação Nacional, comanmeados de Junho último. Ele culminou uma série de operações combinadas de progressão e dou um dos batalhões Intervenientes nestas operações. Permaneceu no local, a ocupar o antigo

É ele quem, em breve diálogo com a Informação, nos diz que não foi possível a apreensão de No rescaldo, por entre o cheiro a pólvora e os escombros dos casebres, pairam o sorriso numeroso outro material e documentação inimi gos devido ao efeito destruidor provocado pelo

José Vasco Macamo é um bandigressou no banditismo armado em o gado a Xichocoxa porque tiveram

vam a distribuição de material e do receberam a inissão de interceptar comandante, que se auto-intitulava uma manada de gado que provinha de brigadeiro. Paulo Nhandiro é um des linhassune, fruto do saque dos desertor das FAM/FPLM, onde tinha bandidos estac nados nesta zona. do armado, que diz ter 30 anos, in Conta ele que não foi possível trazer

o posto de sargento e combateu em Ch'cualacuala, na guerra contra es

mesmo lugar, sob o seu comando. Daí que tenha resolvido instala -se em Xichocoxa, uma zona multo d tante de qualquer povoação ou aquar-

telamento das nossas forças. Exactamente por ter escolhido esta zona inóspita para instalar o seu acampamento, Paulo Nhandiro teve séries contradições com os seus subordinados mais directos, la saturados e atingidos pela fome e pela Impossibilidade de praticar saques nas populações.

Mu tos dos bandidos armados, qua man festaram o seu descontentam n to e ventade de mudar de acamp mento, foram mortos, por constituir ii cómodo para o comandante. Por outro lado, mesmo entre os cabecilhas, as contradições tendiam a crescer. dada a estagnação em que se encontravam e pelo facto de que os poucos frutos dos roubos eram destinados, quare na totalidade, ao comandante, que, por vezes, fazla a d visão com um curandeiro de nome Matacuene.

UM CURANDEIRO

O curandeiro Matacuene desempenhava um importante papel no abastecimento ao acompamento de géneros e mesmo no recrutamento de ma's gente para as flieiras do banditismo

A função principal do curandelro era percorrer as longas distancias que separavam o acampamento das zonas habitadas em busca de comida e raptando populações que por ai encontrasse.

O curande ro Matacuene andava armado e sempre acompanhado por um grupo de cinco a seis bandidos. Devido aos raptos constantes que realizou, o refúgio dos BA's consequiu ter mais de mil familias catives. Metade destas familias foi com es bandidos, durante a sua fugaquando da destruição da base.

Ainda em reiação às contradi-ções no seio dos bandidos armados, ficámos a saber que reina um grande descontentamento entre ales, devido às sucessivas derrotas que tem sofrido. Segundo eles, as derrotas têm como causa fundamental a falta. de organização e de coragem por parte do «comandante» Nhandiro. facto, segundo confirmou o bandido Jose Vasco Macamo, fez com que alguns dos comandantes que trabalhavam directamente com Nhandiro. pensassem em actuar por conta própria, em outros refúgios por eles



CONTRADICÕES ENTRE BA's

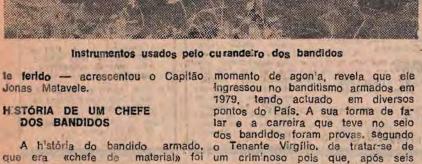


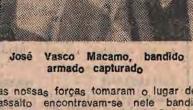
Instrumentos usados pelo curandeiro dos bandidos

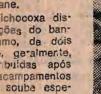
Jonas Matavele. HISTÓRIA DE UM CHEFE

DOS BANDIDOS

A história do bandido armado, que era «chefe de material» foi







Segundo nos contou, numa certa



chefes. Com efeito, por mais de seis

vezes foi rechaçado pelas FAM, nas

D'verso ma'erlal captura do aos bandidos armados

e lugiram em debandade. dido que caisse no agrado dos seus

mados em Xichocoxa era conhecido montar acampamentos. Jamais conse-

O acampamento dos bandidos ar diversas localidades onde tentou

Xichocoxa, localidade situada a 150 quilómetros de Chibuto e a 60 da sede distrital de Panda, pertencendo a este distrito, constituía um importante acampamento dos bandidos armados, desde os meados do ano passado.

Tratava-se de um lugar a partir do qual eram organizadas e planificadas todas as acções criminosas dos bandidos armados, dirigidas contra as provincias de Gaza e Inhambane.

Com uma extensão de cerca de 18 quilómetros quadrados, Xichocoxa enc.ma uma série de planícies e lagos, sendo constituída por uma floresta relativamente densa, onde abunda apenas uma vegetação de tambeiras e um outro tipo de árvores perenes, de cuja raiz se extrai uma infusão que, em tempo de fome, serve para consumo das pessoas.

A zona è completamente inóspita, na ocasião do assalto pelas FAM/FPLM nela vivia uma população de 552 pessoas. Mas, não existe possibilidade alguma de trabalhar a terra, visto esta ser demasiado arenosa, Os lagos que abundam na região estão todos chelos de água salgada. Daí que, nos próprios pântanos circundantes, se não possa praticar nenhum tipo de agri-

O carácter pouco hospitaleiro da região, aliado ao facto de se encontrar multo distante de qualquer outra local dade habitável, fez com que os bandidos armados passassem privações tais que foram obrigados a comer cães e burros, uma vez que a prática da caça poder'a alertar as posições das nossas forças ou das unidades em patrulhamento da zona.

Quando os bandidos armados começaram a ser aperiados pela fome começaram a recorrer ao sistema de enviar elementos da população para zonas como Inharrime. Guambene e Panda, basiante distantes, coma missão específica de assaltar machambas das populações ou pedir comida aos familiares que estivessem em alde as comunais. Para isso não revelavam que previnham de acampamentos dos bandidos ar-

Uma das técnicas usadas pelos bandidos armados para conseguir alimentação através dos seus prisioneiros consistia em enviar um grupo de mulheres para uma região, deixando os filhos nas mãos dos cabecilhas dos bandoleiros, como únca garantia do regresso das mães. Com efeito, tal táctica fez com que muitas mães se destocassem a zonas onde abundasse milho, mandioca e farinha e, mais tarde, retornassem ao acampamoto, a fim de entregar os produtos recolhidos. Algumas das mulheres com quem tivemos ocasião de d'alogar haviam regressado ao acampamento poucos dias antes, convencidas de que os bandidos armados alnda lá estivessem.

No meio de tudo isto, muitas mães ficaram sem os seus filhos e não irão reavê-los tão cedo, pelo menos enquanto durar esta situação. Muitas dessas pessoas raptadas pelos bandidos armados vêm caminhando com eles há mais de dois anos, indo de refúgio em refúgio, de tal forma que, hoje encontram-se a mais de 800 quilómetros das suas local'dades de origem e os familiares julgam-nas mortas:



Capitão Jonas Mateus Mucaveie, Comandante da unidade das FAM actualmente estacionada em Xichocoxa